

Disciplina: FSL-0644 – Sociologia do Desenvolvimento.

2º Semestre de 2017

Professor responsável: Alvaro A Comin alvcomin@usp.br

Distribuído em: 25 de agosto de 2017.

Data de entrega: 25 de setembro de 2017.

Primeira Avaliação

Esta avaliação consiste de um pequeno ensaio individual de aproximadamente 1.500 palavras (mínimo de 1.350; máximo de 1.650 palavras). Você deverá escolher UM (e apenas um) dos tópicos listados abaixo como tema para desenvolver o seu ensaio. A avaliação levará em conta a apropriação da bibliografia, o rigor no uso de conceitos, a clareza e organização da redação.

Submissão: os ensaios deverão ser submetidos em versão digital (PDF), por meio do Moodle-Stoa.

Estudantes que não tenham acesso ao Moodle poderão encaminhar seus ensaios através do endereço de e-mail: alvcomin@usp.br dentro do mesmo prazo. Peça que usem os nomes de vocês para nomear os arquivos.

Identificação dos trabalhos: NÃO se esqueça de informar seu Nome Completo, Numero USP e o turno em que está matriculado(a).

É igualmente importante que você informe o Tópico escolhido para o ensaio. Para cada tópico foram indicadas 5 leituras; você deve trabalhar com pelo menos 4 delas.

Prazo para entrega: até **25/09/2017 (vinte e cinco de setembro), às 23:59hs.**

Entrega com atraso: **Os trabalhos entregues entre os dias 26/09 e 13/09 serão aceitos, mas terão 30% de redução na nota.**

Plágio - Como é de conhecimento geral, espera-se que todos os trabalhos produzidos pelos estudantes sejam, de fato, produzidos por eles mesmos. A apresentação de um trabalho ou de palavras, ideias, opiniões, imagens ou dados criados por outros, no todo ou em parte, como se eles fossem originalmente criados pelo estudante para a atribuição de nota, intencionalmente ou não, constitui um ato de plágio.

Nos casos em que ficar demonstrada a ocorrência de plágio a nota do ensaio (ou ensaios) em questão será reduzida a Zero. Casos em que a extensão do plágio seja muito limitada e não represente argumentos centrais para o ensaio terão tratamento abrandado, consistindo de uma 'multa' sobre a nota final.

Tópicos para a Primeira Avaliação (escolher apenas UM)

Tópico 1 – As razões para o Desenvolvimento: teorias e explicações.

Nesta primeira parte do curso estudamos como diferentes perspectivas teóricas procuram explicar o processo de modernização. As teorias da modernização e da dependência, o pensamento da Cepal e a teoria do sistema mundo, por exemplo, constroem suas explicações enfatizando diferentes aspectos, como a cultura, o tipo de colonização, as instituições e a burocracia, os mercados internacionais e a influência dos países centrais, os conflitos políticos, as características físicas e climáticas e as condições demográficas dos países e regiões.

O ensaio sobre este tópico deve resumir os principais argumentos dos diferentes autores tratados e confrontar suas explicações para o processo de desenvolvimento econômico. Aponte o que há de comum e o que há de antagônico entre as diferentes explicações, criticando-as ou apontando seus limites, e tire suas próprias conclusões.

Para desenvolver este tópico são recomendadas as seguintes leituras:

1. Huntington, Samuel P. (1975) *Ordem política nas sociedades em mudança*. Rio de Janeiro/São Paulo, Forense Universitária e Edusp. [Cap. 1 “Ordem política e decadência política” (pp. 13-43)].
2. Rostow, Walt W. (1978) *Etapas do desenvolvimento econômico. (Um manifesto não-comunista)*. Rio de Janeiro, Zahar. [Cap. II – “As cinco etapas do desenvolvimento: um sumário” (pp. 15-31)]
3. Furtado, Celso (1968) *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira. [Capítulo 1. Em busca de uma ideologia do desenvolvimento, pags.1-17].
4. Rodriguez, Octávio (1986) “O pensamento da Cepal: síntese e crítica”. Revista *Novos Estudos Cebrap*, n. 16, (pp. 8-28)
5. Arrighi, G. (1997) *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis, Vozes. [Cap. 4 - “A estratificação da economia mundial: considerações sobre a zona semiperiférica” (pp. 137-206).

Tópico 2 – As Assimetrias do Desenvolvimento: centro e periferia.

O tema do subdesenvolvimento projetou o pensamento estruturalista latino-americano (ou pensamento Cepalino) para o centro do debate internacional, no período do pós-guerras, com argumentos que realçavam a herança da colonização sobre a divisão internacional do trabalho, as desigualdades resultantes da especialização produtiva e os efeitos diferenciais da transferência de tecnologias avançadas para países em fase inicial de modernização. Estas ideias tanto serviram de contraponto crítico às teorias da modernização, quanto abriram caminho para as teorias da dependência e do sistema mundo.

Embora as enormes desigualdades entre as nações sejam admitidas por todos, em cada um destes campos teóricos as interpretações para o fenômeno e os prognósticos sobre o futuro das nações atrasadas variam. Vimos como para certos autores a condição de atraso pode ser apenas transitória, enquanto para outros ela é estrutural; para alguns a marcha das nações mais avançadas aponta os caminhos a serem seguidos pelas nações retardatárias, para outros ela os fecha definitivamente.

Neste tópico você deve trabalhar as noções de ‘centro-periferia’, subdesenvolvimento e atraso. Destaque os principais argumentos dos autores escolhidos, compare suas visões a respeito de aspectos específicos e discuta os caminhos de superação apontados por eles, quando for o caso.

Para este tópico as seguintes leituras são essenciais:

1. Quijano, Anibal (2000) “Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina.”. In: Edgardo Lander (comp.) *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales*. Perspectivas Latinoamericanas. CLACSO, Buenos Aires, Argentina. Julio de 2000.
2. Fernand Braudel (1987) *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro, Ed. Rocco.
3. Furtado, Celso (1968) *Subdesenvolvimento e estagnação na América Latina*. Rio de Janeiro, Editora Civilização Brasileira. [Capítulo 1. Em busca de uma ideologia do desenvolvimento, pags.1-17].
4. Davis, Mike (2002) *Holocaustos Coloniais: Clima, Fome e Imperialismo na Formação do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro, Record. [Cap. 9 – “As origens do Terceiro Mundo” (pp. 279-310)].
5. Arrighi, G. (1997) *A ilusão do desenvolvimento*. Petrópolis, Vozes. [Cap. 4 - “A estratificação da economia mundial: considerações sobre a zona semiperiférica” (pp. 137-206)].

Tópico 3 – Estratificação social: nação, raça e classe

O desenvolvimento do capitalismo moderno está associado, historicamente, à criação, pelos europeus, de um vasto sistema colonial e escravista. Este sistema alterou as estruturas econômicas das regiões colonizadas e provocou imensos deslocamentos de seres humanos pelo mundo. A expansão do mercado mundial integrou as diversas regiões do planeta, segundo uma divisão internacional do trabalho hierarquicamente organizada a partir da Europa. Este desenvolvimento histórico pode ser visto também como um processo de estratificação social global, combinando marcadores nacionais, étnicos, raciais, religiosos, de gênero e de classe. Desta perspectiva, o desenvolvimento econômico pode ser interpretado antes de tudo como o desenvolvimento de um sistema de dominação e de poder. Explore esta ideia a partir dos títulos listados abaixo, utilize fontes de informação complementares (como, por exemplo, os documentários exibidos nas aulas), se quiser aproveite leituras que já tenha feito em outras ocasiões.

1. Davis, Mike (2002) *Holocaustos Coloniais: Clima, Fome e Imperialismo na Formação do Terceiro Mundo*. Rio de Janeiro, Record. [Cap. 9 – “As origens do Terceiro Mundo” (pp. 279-310)].
2. Nancy P. Appelbaum & Anne S. Macpherson & Karin Alejandra Roseblatt *Race and Nation in Modern Latin America* (2003) [Racial Nations, pp. 1-31].
3. Fernand Braudel (1987) *A dinâmica do capitalismo*. Rio de Janeiro, Ed. Rocco.
4. Quijano, Anibal (2000) “Colonialidad del poder, eurocentrismo y América Latina.”. In: Edgardo Lander (comp.) *La colonialidad del saber: eurocentrismo y ciencias sociales*. Perspectivas Latinoamericanas. CLACSO, Buenos Aires, Argentina. Julio.
5. Rod Bush (2007) 'Acting for a Good Society: Racism and Black Liberation in the Longue Durée'. In: Vera, Hernán & Feagin, Joe R. (eds.) *Handbook of the sociology of racial and ethnic relations*. Springer.